|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1º Período** | **2º Período** | **3º Período** | **Totais** |
| Nº de aulas previstas | 65 | 51 | 43 | **159** |
| Nº de aulas para apresentação e autoavaliação | 4 | 1 | 1 | **6** |
| Nº de aulas para lecionação e avaliação de conteúdos | 61 | 50 | 42 | **153** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Conteúdos Programáticos** | **Nº de aulas** |
| Receção/Apresentação novos alunos, avaliação diagnóstica  Módulo 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS  1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento  2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos  **2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime**   * **A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.** * **Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino.**   2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político; (…)  **3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII**  **3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.**  **3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.**  **3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico**   * **Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.** * **A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.**   4. Construção da modernidade europeia  4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do homem e da natureza.  **4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.**  4.3. Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista: (…)  Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX  1. A revolução americana, uma revolução fundadora. (…)  2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas (Introdução)  Auto avaliação | **3**  **57**  **4**  **1** |
| **Módulo 5**  2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas  2.1. A França nas vésperas da revolução.  2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: (…)  3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.  **4. A implantação do liberalismo em Portugal**  **4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).**  4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.  **4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.**  5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX  **5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.**  5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: (…)  Autoavaliação | **18**  **21**  **11**  **1** |
| **Módulo 6** - **A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS**  1.As transformações económicas na Europa e no Mundo  1.1 A expansão da revolução industrial (…)  1.2 A geografia da industrialização (…)  **1.3 A agudização das diferenças**   * **A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo.** * **O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.**   2. A sociedade industrial e urbana  2.1. A explosão populacional (…)  **2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista**   * **A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.** * **A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.**   3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo  3.1. As transformações políticas (…)  3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.  **4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente**   * **A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência.** * **Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século.** * **As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar - a Primeira República. \***   **5. Os caminhos da cultura**   * **A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.** * **O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século.** * **Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.**   Autoavaliação | **25**  **17**  **1** |

|  |
| --- |
| **Observações:**  1 – Os conteúdos assinalados **a negrito** são os que o programa da disciplina considera *conteúdos de aprofundamento*.  2 – O currículo da disciplina não se esgota nos conteúdos a lecionar. Os Pais e Encarregados de Educação deverão ter em conta os critérios de avaliação que contemplam os objetivos e as competências a desenvolver, de acordo com o programa da disciplina.  \*Caso não seja possível cumprir a calendarização proposta, **e**sta unidade será lecionada no início do 12º ano. |

Montemor-o-Velho, 3 de outubro de 2014

A professora

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Fátima Almeida)